

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 31 de agosto de 2025 – Nº 48
VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.404

MÊS VOCACIONAL
Dia Nacional do Catequista

A.: O caminho proposto por Jesus é o da humildade, daquele que escolhe servir e que se preocupa com as necessidades do próximo. Na Eucaristia aprendemos a reconhecer no irmão a própria pessoa de Jesus. Hoje louvamos a Deus por todos os catequistas de nossa Arquidiocese que se dedicam na evangelização de tantas crianças, jovens e adultos. Entoemos com alegria o canto de abertura, iniciando nossa Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: SI 85 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: Ó, SENHOR, VÓS SOIS BOM E CLEMENTE. SOIS PERDÃO PARA QUEM VOS INVOCA. (Bis)/

1. Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia!/ Animai e alegrai vosso servo, pois a vós eu elevo a minh'alma./ **2.** Ensinai-me os vossos caminhos, e na vossa verdade andarei;/ meu coração orientai para vós: que respeite, Senhor, vosso nome!/ **3.** Dou-vos graças com toda a minh'alma, sem cessar louvarei vosso nome! Vosso amor para mim foi imenso: retirai-me do abismo da morte!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: **CHRISTE, ELÉISON.**

P.: Kýrie, eléison.

T.: **KÝRIE, ELÉISON.**

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMEM.

5. COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA

A.: A Palavra de Deus é alimento para nossa vida espiritual, com reverência e silêncio, escutemos e meditemos as leituras que serão proclamadas.

6. PRIMEIRA LEITURA – Eclo 3,19-21.30-31

Leitura do Livro do Eclesiástico.

¹⁹Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. ²⁰Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. ²¹Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. ³⁰Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. ³¹O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 67/68

R.: COM CARINHO PREPARASTES UMA MESA PARA O POBRE./ 1. Os justos se alegram na presença do Senhor, rejubilam, satisfeitos e exultam de alegria! Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! O seu nome é Senhor: exultai diante dele!/ **2.** Dos órfãos ele é Pai, e das viúvas protetor: é assim o nosso Deus em sua santa habitação. É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura./ **3.** Derramastes lá do alto uma chuva generosa, e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; e ali vosso rebanho encontrou sua morada; com carinho preparastes essa terra para o pobre.

8. SEGUNDA LEITURA – Hb 12,18-19.22-24^a

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹⁸Vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, ¹⁹som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse. ²²Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; ²³da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; ²⁴de Jesus, mediador da nova aliança. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração! **(Mt 11,29^{ab})**

10. EVANGELHO – Lc 14,1.7-14

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: ⁸“Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. ¹⁰Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. ¹¹Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado”. ¹²E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. ¹³Pelo contrário, quando tu deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, Deus se revela, em Jesus Cristo, como aquele que serve. Supliquemos a virtude da humildade e a Ele elevemos nossas preces, dizendo: Senhor, fazei-nos humildes de coração.

T.: SENHOR, FAZEI-NOS HUMILDES DE CORAÇÃO!

1) Para que a Igreja santa de Deus, na pessoa do Papa Leão, dos bispos, presbíteros e diáconos, tenha a sabedoria para ensinar aos homens de hoje a humildade como caminho de perfeição cristã, oremos.

T.: SENHOR, FAZEI-NOS HUMILDES DE CORAÇÃO!

2) Pelos governantes do nosso país, para que realizem políticas públicas em vista do bem comum e atendam às necessidades de todos os cidadãos, oremos.

T.: SENHOR, FAZEI-NOS HUMILDES DE CORAÇÃO!

3) Para que as viúvas, os órfãos e os pobres, os injustiçados e humilhados, bem como os refugiados, tenham a certeza de que também são destinatários da Boa Nova do Reino e sejam acolhidos em suas dificuldades, oremos.

T.: SENHOR, FAZEI-NOS HUMILDES DE CORAÇÃO!

4) Por todos os catequistas de nossa paróquia, para que sejam fiéis à vocação de evangelizar, ensinando a verdadeira doutrina cristã com integridade, livre de erros e ideologias contrárias à fé, oremos.

T.: SENHOR, FAZEI-NOS HUMILDES DE CORAÇÃO!

(preces espontâneas):

P.: Fazei, Senhor Deus, que pela força do vosso Espírito, os nossos ouvidos escutem vossa Palavra e que coloquemos em prática o que ensinai. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU./ 1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor./ **2.** É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor./ **3.** A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor./ **4.** Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – MR., p.564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer):*

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTE VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 14,11 e Sl 130 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: QUEM SE EXALTAR SERÁ HUMILHADO; E QUEM SE HUMILHAR SERÁ EXALTADO./

1. Senhor, meu coração não é orgulhoso, nem se eleva arrogante o meu olhar; não ando à procura de grandeza, nem tenho pretensões ambiciosas./ **2.** Fiz calar e sossegar a minha alma; ela está em grande paz dentro de mim, como a criança bem tranquila, amamentada no regaço acolhedor de sua mãe./ **3.** Confia no Senhor, ó Israel, desde agora e por toda a eternidade. Confia no Senhor, ó Israel, desde agora e por toda a eternidade./ **4.** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96), 1 e 3.4-5.11-12.13; Lc 4,16-30;

Ter.: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27), 1.4.13-14; Lc 4,31-37;

Qua.: Cl 1,1-8; Sl 51(52), 10.11; Lc 4,38-44. **S. Gregório Magno, papa e doutor da Igreja, Mem.;**

Qui.: Cl 1,9-14; Sl 97(98), 2-3^{ab}.3^{cd}-4.5-6; Lc 5,1-11;

Sex.: Cl 1,15-20; Sl 99(100), 2.3.4.5; Lc 5,33-39;

Sáb.: Cl 1,21-23; Sl 53(54), 3-4.6 e 8; Lc 6,1-5.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P.: e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com